www.farmacam.com.br

CORDÃO DE FRADE

Comprar AGORA!

Nome científico: *Leonotis nepetaefolia* Benth.

Sinonímia científica: N/A

Nome popular: Cordão de frade, cordão de São Francisco, cauda de leão, rubim, tolonga, pau de praga.

Família: Labiatae.

Parte Utilizada: Parte aérea.

Composição Química: Lactonas sesquiterpênicas, tanino, óleo volátil, flucoside, ácido labdânico, diterpeno metoxinepetefolio, cumarina, álcoois terpênicos: nepetefolinol e leonitina.

Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

A erva pode atingir até 1,6 metros de altura. O caule tem formato quadrangular e suas folhas são delicadas, ovais, verde-escuras na parte superior e claras ou prateadas na inferior. Possui flores vermelhas ou laranja-amareladas que lembram a corda que os franciscanos usam amarrada na cintura. Daí o nome de Cordão de Frade.

É originária da África e das Índias Orientais, chegou ao Brasil junto com os primeiros descobridores e espalhou-se praticamente por todo o país, concentrando-se nas regiões litorâneas.

Indicações e Ação Farmacológica

Possui ação antiasmática, tônica, estimulante estomacal, antiespasmódica, diurética e antirreumática, sendo indicada em casos de infecções das vias respiratórias, pulmões e brônquios; disúria; reumatismo e externamente para tratamento de úlceras (feridas).
O efeito antiasmático baseia-se no fato dos princípios ativos da planta atuarem a nível de receptores β2 adrenérgicos encontrados no tecido do músculo liso respiratório, uterino e vascular. Também pode agir por inibição da fosfodiesterase muscular.
Desenvolve um efeito broncodilatador por aumentar os níveis de AMPc das células musculares respiratórias. É possível que os terpenóides sejam os responsáveis pelas suas atividades.
Previne ou ameniza espasmos e cólicas. Estimula secreção e eliminação de urina, diminuindo o nível de ácido úrico. Apresenta certo efeito anestésico.

Toxicidade/Contraindicações

É contraindicado seu uso em pacientes com doenças crônicas do fígado ou em uso de anticoagulantes. Durante a gestação e na amamentação. Não recomenda-se seu uso pelo efeito hemorrágico do uso prolongado de cumarinas.

Dosagem e Modo de Usar

- Infusão/Decocção: 3 g de erva seca (1 colher de sopa) para cada xícara de água, até três vezes ao dia.

Referências Bibliográficas

ALONSO, J., **Tratado de Fitofármacos y Nutracêuticos**, Ed. Corpus, 2004.

ÁVILA, L. C. **Índice terapêutico fitoterápico – ITF**. 2 ed. Petrópolis, RJ, 2013

TESKE, M.; TRENTINI, A. M.M. **Herbarium compêndio de fitoterapia**. 3 ed. Curitiba, 1997.